**PRONUNCIAMENTOS DA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.**

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 50ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 25 de agosto de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sem Expediente nesta sessão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Tribuna Popular. Associação Mulheres Apoiam Mulheres (Amam), Sra. Rita Sacramento, representante, assunto inerente, por dez minutos.

Após a fala da Sra. Rita, a Federação dos Clubes de Remo da Bahia, Sra. Cirlene.

Por favor, Sra. Rita, pode ficar à vontade, por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA RITA SACRAMENTO (ASSOCIAÇÃO MULHERES APOIAM MULHERES – AMAM)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todas e todos presentes.

Inicio fazendo a minha autodescrição. Sou Rita Sacramento, mulher preta, de 1,60m, tenho o cabelo crespo, mas, nesse momento, estou usando tranças Nagô, com a fibra na cor vermelha, utilizando uma camisa branca, que tem um símbolo central da união de um coração, com a sigla chamada Amam, que é a Associação Mulheres Apoiam Mulheres.

Inicio saudando aqui esta Casa, todos os vereadores e vereadoras, em destaque aqui, em especial, a vereadora Marta Rodrigues, que garantiu este espaço, eu representando aqui a Amam.

A minha pauta, neste momento, é trazer mesmo informações sobre a atuação da Associação de Mulheres, que tem um foco em direitos das mulheres e meninas. A gente vem

atuando dentro do fortalecimento de um empoderamento feminino, também atuando na linha da inclusão socioprodutiva na área da gastronomia, na área do artesanato, na área da beleza e, em destaque também, nas áreas formativas, com *workshops*, palestras, sobretudo no enfrentamento à violência.

Então, quero destacar aqui que neste mês a gente está na Campanha Nacional do Agosto Lilás, e é um mês de extrema importância. A gente está aqui chamando a atenção dos números alarmantes, enquanto mulher negra, em relação ao feminicídio que acontece em todo o nosso país. Então, a gente tem dados aqui e dados gravíssimos, que a cada três segundos, uma mulher é vítima de violência doméstica no nosso país, infelizmente. E também, no último ano, 21 mulheres brasileiras foram também vítimas de violência, e a cada dia morrem 10 mulheres no nosso país.

Nossa missão aqui é promover a igualdade de gênero, empoderamento feminino, por meio das ações sociais, ações educativas e culturais. Quero destacar aqui que a Amam foi pré-certificada no Programa Nacional Aldir Blanc, que é o Pnab, ganhando como Ponto de Cultura. Então, isso é de extrema importância, fazer esse registro aqui. Temos como visão ser referência no fortalecimento das mulheres e meninas que se encontram em situação de vulnerabilidade social. E nossos valores são compromisso, equidade e respeito.

Quem somos? A Amam são mulheres que se uniram, desde 2019, mulheres potentes aqui, moradoras em destaque dos bairros da Liberdade e do Curuzu. Então, uniram-se com o propósito de se fortalecer, juntas, como coletivo. Hoje, nós já estamos como natureza jurídica aqui, desde 2023, e nosso compromisso é fortalecer cada vez mais essa atuação dentro desses espaços. Temos aqui a coordenação executiva, quero destacar aqui, de Ítala Lopes, presente aqui neste momento, e Marise Peruna, que são uma das mulheres que fortalecem todo esse coletivo aqui.

Os projetos que a Amam desenvolvem: seja na área da capacitação, rodas de conversa, palestras, oficinas, nós também fazemos assessoramento de projetos, e isso é de extrema importância para os coletivos culturais, para todos os coletivos que precisam realmente trazer sua sustentabilidade a partir mesmo de políticas públicas inclusivas. Então, a Amam contribui nesse assessoramento jurídico e assessoramento também de gestão de projetos.

E temos como impacto aqui — eu trouxe um recorte de 2024 a 2025 — de aproximadamente 300 meninas e mulheres que participaram de todas as oficinas, *workshops* aqui, trazendo impacto diretamente e indiretamente, mais de 1.200 famílias que foram beneficiadas de toda essa atuação, na inclusão socioprodutiva, na garantia de direitos, porque nós também

trazemos o campo formativo. A sociedade precisa, justamente, a partir do meio da educação, trazer esse campo formativo, ou seja, todas as temáticas importantes para o desenvolvimento da nossa sociedade, sobretudo para a juventude, sobretudo para as mulheres, para os jovens.

Temos aqui a parceria e apoio de organizações, no município aqui tanto de Salvador, Simões Filho, Vitória da Conquista, Feira de Santana. Em novembro, vamos inaugurar o novo Núcleo da Amam. Então, a tendência é realmente nós ampliarmos o sistema de rede, o sistema de apoio, porque isso que é de extrema importância.

Os coletivos, quando estão organizados, estão fortalecidos e sabem realmente os caminhos e contribuem para os impactos e a transformação de vidas. E nós trazemos aqui alguns desafios, que, sobretudo, todas as organizações sociais perpassam por vários desafios. Juntamente com esta Casa aqui, viemos solicitar que sejam realmente construídos projetos estruturantes, que acho que é isso que a sociedade precisa.

Quando falamos aqui do Agosto Lilás, não é meramente somente um registro de uma campanha, são vidas. Falamos de vidas, vidas que estão sendo ceifadas, as mulheres sendo assassinadas, sobretudo aqui no nosso estado. Então, nós precisamos, de fato, de projetos que tragam a rede concreta de apoio às mulheres, que não precisam necessariamente fazer

apenas a denúncia, mas precisam de espaço que as acolham verdadeiramente, essas mulheres vítimas da violência.

Queria reiterar mais uma vez aqui este espaço garantido pela vereadora Marta Rodrigues, grande parceira aqui, e demais parceiros. Então a Amam se coloca totalmente à disposição para quem queira conhecer esse nosso trabalho, quem queira fortalecer nosso trabalho, quem queira contribuir com as ações do nosso trabalho. Temos aqui as redes sociais, a Amam Mulheres. Está aberto aqui também, vou ficar aqui à disposição para dúvidas, questionamentos, apontamentos.

Mas, mais uma vez, eu queria realmente agradecer este espaço porque acho que é um espaço importante da sociedade civil estar vindo aqui, registrando e deixando sua solicitação.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, D. Rita.

Federação do Clube de Remo da Bahia, a Sra. Cirlene Carneiro, representante para assuntos inerentes, por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA CIRLENE CARNEIRO (FEDERAÇÃO DOS CLUBES DE REMO DA BAHIA)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde. Meu nome é Cirlene. Estou diretora da Federação dos Clubes de Remo da Bahia. Estou aqui para falar um pouquinho sobre as nossas dificuldades, como o esporte amador enfrenta tantas batalhas.

Então, eu estou aqui para divulgar um pouquinho para vocês. A gente tem inúmeras dificuldades durante o nosso campeonato baiano. Por que? Nós estamos lutando pela nossa raia porque, durante as regatas, a gente tem muitas embarcações que invadem a raia e colocam em risco a vida dos remadores, porque a maioria deles rema de costas e eles não veem o que está ali atrás.

Então, a gente está lutando muito pela nossa raia. Alguns amigos nossos, que depois eu vou listar, estão lutando por isso, pela nossa carta náutica, a nossa raia, os píeres irregulares que a gente tem também, as embarcações que ficam paradas, que atrapalham quando o remador vai descer para remar e tudo isso. Nós estamos também sem sede, sem sede, e lutando também, tem outros amigos nossos aqui da Câmara que estão lutando para que a gente consiga resolver.

No nosso Campeonato Baiano de Remo, a gente tem cinco regatas durante o ano e temos o patrocínio do campeonato da Sudesb. Nós, como Federação, buscamos o apoio do governo do estado e da Prefeitura Municipal. A gente tem o apoio de várias secretarias.

Então, assim, estou aqui hoje para convidar vocês, primeiro, para a nossa Copa Norte e Nordeste, que vamos ter, é um evento muito importante para a Bahia, para o remo, que vai ser dia 30 e 31 de agosto agora, em que nós teremos os clubes que virão do Norte e do Nordeste, que vão fazer parte. São oito clubes, incluindo a Bahia. Eles vão vir trazendo uma comissão de mais de 90 atletas e que vão participar de tudo isso. Quem vai participar da Copa Norte e Nordeste de Remo? Bahia, Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Norte, Distrito Federal, Pará, Amazonas e Espírito Santo. A gente espera que este evento seja um sucesso.

Quem me trouxe aqui, hoje, quero agradecer ao meu amigo de mais de 30 anos, Maurício Trindade. Quem está ajudando também a gente, apoiando, André Fraga, que está lutando pelos píeres, pela nossa raia, a carta náutica, e pelo IPTU.

O que quero é pedir aqui o apoio de todos vocês, independentemente de partido político, que vocês lembrem do nosso esporte, do nosso remo e de todos os esportes amadores, Maurício, que não têm aquele apoio.

Quero dizer para vocês que estou no remo desde 1987. Em 1995, tive a honra de ser a primeira mulher a presidir um clube náutico, o Esporte Clube Santa Cruz, quando nós incentivamos a prática do remo feminino. Acho que lugar de mulher é onde ela quiser, principalmente no remo.

Então assim, a gente tem, naquela época fazia parte da minha equipe de remadores, uma menina, Marilene Barbosa. Marilene, ela conquistou inúmeras medalhas, participou de Brasileiro, ela participou no exterior, segundo lugar em regatas fora do Brasil. A gente tem os atletas máster, nós temos, Maurício, senhores com 85 e 90 anos remando. Nesta Copa Norte-Nordeste, eles vão participar, olha que maravilha! Então, isso aí é saúde.

A gente está lutando para que os nossos remadores tenham uma vida boa, buscando, Maurício — você já está a par —, o nosso projeto da Escolinha de Remo, que é lá que a gente vai dar oportunidade aos atletas de aprenderem a remar. A gente tem uma dificuldade muito grande hoje, a gente tem muito poucos atletas. A dificuldade que se tem é por quê? Os clubes não têm dinheiro, a Federação também não tem dinheiro próprio. É por isso que eu estou aqui buscando o apoio de todos vocês vereadores, para que vocês consigam isentar os clubes, a Federação, as associações de bairro que não têm recurso próprio, renda própria, que eles não paguem IPTU e nem paguem a taxa de funcionamento.

Então, acho que isso é uma coisa que vocês podem ajudar. O que a gente precisa é desse apoio, para que o remo brasileiro... o remo hoje ele tem mais de 120 anos. Os cinco clubes que fazem parte do remo é o São Salvador, Santa Cruz, Itapagipe, Vitória e

um clube novo, que é a Península. Nenhum deles tem recurso próprio, nenhum.

Então assim é muito difícil fazer esporte amador nesta terra, muito difícil. O que a gente precisa é do apoio de todos vocês, independentemente de partido político. Que vocês se unam para ajudar as nossas demandas, que a gente consiga essas demandas em prol do remo baiano.

Então a nossa Copa Norte-Nordeste, nossa regata do campeonato é dia 14 de setembro. Nossa Copa Norte-Nordeste, dia 30 e 31 de agosto, a partir das 8h da manhã até 14h. A gente tem uma dificuldade grande também de conseguir fechar a rua. Eu, na regata, trago ação de saúde para a população, para quem está assistindo a regata. Eu trago apoio jurídico, a gente traz também dança, capoeira. Então faz de tudo, rua de lazer para que as crianças, entre um páreo e outro, elas possam se divertir.

Além de ter um evento tão importante, como são as regatas, então a gente ainda traz toda essa ação social para todos eles. A gente precisa disso, do apoio de todos vocês. Eu vou encaminhar as demandas para quem já ajuda. Tem alguns aqui que já são amigos do remo. Eu vim aqui em busca de mais amigos do remo. Pessoas que já estão ali fazendo algum trabalho para a gente, ajudando, o Maurício Trindade, que já vem há muitos anos lutando; André Fraga, que está buscando a nossa carta náutica e os píeres irregulares; o Marcelo Neto; o Augusto Vasconcelos, que

hoje é da Setre, que vem dando um apoio muito grande para todos nós; e a Aladilce também. Hoje eu conquistei já um, o Ricardo Almeida.

Então, se eu esqueci de alguém, eu faço o cumprimento a todos vocês em nome desses vereadores. Ajudem-me a conseguir que a gente engrandeça o nosso remo.

Muito obrigada. Eu agradeço a todos. Se tiver alguma pergunta, eu estou aqui para responder. Eu agradeço a todos vocês.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, senhora Cirlene Carneiro Quem irá se inscrever para Comentário? Vereadora Marta, Maurício, Marcelinho, Aladilce, Hamilton. Alguém mais? Sílvio? Vereador Maurício Trindade para comentar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Caros colegas, caro presidente, quero falar um pouquinho do remo aqui. Nosso remo já foi um dos primeiros do Brasil, infelizmente foi sendo depreciado e hoje nós temos uma situação realmente muito caótica na Ribeira. Eu nasci em frente às raias de remo aqui da Bahia, eu nasci ali, e presenciei por muitos e muitos anos o sucesso do remo.

Em todo o Brasil o remo faz sucesso, mas na Bahia foi relegado a segundo, terceiro ou quarto plano. Então precisamos que esta Casa e a Prefeitura passem a ampliar o apoio ao remo. Os pedidos aqui da Federação não são muitos, mas passa... eu queria chamar a atenção da vereadora Aladilce. Hoje eles estão sem sede e a ideia é que a sede fosse no futuro Hidroporto da Ribeira, que é exatamente o local que eles hoje usam como raia. É a única raia homologada do Brasil.

Todos estão convidados, sábado e domingo próximo para ver. É uma grande festa ali naquela região do Tanheiros. Tem trabalho social, tem atendimento médico, tem bandinha de música. Então, todos estejam convidados para ver como está forte ainda o remo de Salvador. E poderia ser muito maior. Eles estão trazendo, acho que quase dez estados estarão participando. É um bom dia para que todos vejam que o remo ainda encanta muito a nossa cidade.

Nosso prefeito, Bruno Reis, declarou um dia aqui conosco que era remador também. Então, nós precisamos cobrar esse apoio do nosso prefeito remador. Precisamos que os vereadores solicitem o que eles não estão conseguindo, que são coisas simples, como toldos, sanitários químicos, não pagar mais o IPTU dos cinco ou seis clubes. São casas pequenas, não tem por que um clube que é filantrópico, que não cobra de ninguém, ainda ter que pagar impostos ali na região da Península Itapagipana.

Então, parabenizar toda a Federação de Remo, esse sacrifício que eles fazem, principalmente pelo remo feminino, vereadora Marta. No próximo ano, teremos aqui em Salvador a Copa Mundial Feminina de Futebol. Nós já estamos em contato com o governo do estado e com a Prefeitura, para que em cada jogo aqui na Fonte Nova e Pituaçu fosse antecedido de um jogo feminino, no sentido de estimular. As pessoas vão lá, vão brincar, vão gostar, com certeza. É como você vê em vários países do mundo, no futebol feminino, as meninas jogando mais até do que nosso Bahia, às vezes. Do que o Bahia, não; mais do que o nosso Vitória.

Então, nós precisamos mesmo estimular o futebol feminino. E também, claro, como a Federação está fazendo, o remo também feminino. Vamos ajudar, todos juntos aqui, ajudar o remo, a Federação de Remo aqui da Bahia, com os sanitários químicos, a luta para não pagar IPTU, toldos, além do local onde

eles fazem, onde os juízes ficam ali, que estava depreciado também, a gente precisa fazer ali.

E mais apoio da Capitania dos Portos, da Guarda Municipal, e a mudança de trânsito naquela região, já que eles ocupam a rua toda, é um perigo que os ônibus passem ali, em um evento tão grande como esse.

Então, todos juntos, sábado e domingo, pelo remo da Bahia. Obrigado, meu presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço, vereador Maurício Trindade. Vereadora Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Dizer, presidente, que esta Tribuna de hoje, com a presença de duas mulheres, mostra também o quanto é importante, nesta Casa, a gente estar trazendo debates e reflexões importantes da nossa cidade.

Uma que foi a Cirlene Carneiro, que trouxe a importância das mulheres no remo, no clube de remo e nas regatas. E a outra, que é a minha querida amiga, Rita Sacramento, também com a

direção que o acompanha. Eu quero saudar a todas e dizer da importância da Amam. A Amam vem trazendo também trabalho em rede, o trabalho também de empoderamento de outras mulheres.

Tive a oportunidade de, no dia 26 de julho, à tarde, ir no Curuzu, foi o momento de celebração da inauguração da sede, mas também, naquele mesmo dia, já estavam acontecendo diversas outras atividades, de massoterapia, de debate, de qualificação.

É isso que nós estamos precisando. Essas mulheres têm feito também essa história. E como a missão também da Amam é muito importante, porque busca empoderar outras mulheres no momento de editais e de tudo, orientando.

Nós estamos precisando desse debate de forma coletiva. As ações também que vêm impactando, Rita disse aqui, diversos municípios, num dia mesmo lá tinha mulher de Camaçari, de Dias d'Ávila, de Simões Filho, todas elas empenhadas e buscando também, cada vez mais, fortalecer ações como essa, de capacitação profissional, também de gestão de projetos, que é o que você vem fazendo; de rodas de conversas, que no dia também aconteceu; de oficina de saberes profissionais, que no dia que eu estive lá, estava acontecendo também; palestras educativas, como bem já foi dito aqui; atividades educativas e recreativas, que acabou depois a gente fazendo a inauguração no meio da rua.

Fechou, ali, a Ladeira do Curuzu e foi um momento de muita emoção e de muita alegria. As mulheres, ali, os homens também, na rua ali do Curuzu. E a gente buscando interagir. Então, botou, ali, o som, teve uma banda de percussão...

Já concluindo, Sr. presidente, com a sua tolerância. Teve uma banda de percussão, mostrando a qualidade daquelas jovens. Muitas jovens, também, ali, orientando a gente e mostrando a melhor forma de a gente fazer.

Parabéns, Rita, pela Amam e toda a direção. E dizer para vocês que a utilidade pública nós já enviamos, já está aí. Vamos botar a mão na massa, como você chamou, e vamos para a luta.

Muito obrigada pela presença de vocês e parabéns pela luta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos à vereadora Marta. Vereador Marcelinho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCELO GUIMARÃES NETO (UNIÃO)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, subo, hoje, a esta Tribuna de maneira muito breve para tecer um comentário a respeito da importância do remo na nossa cidade.

Eu, a minha família, têm uma relação histórica com o remo. Meu avô foi presidente do Itapagipe, foi presidente da Federação Baiana de Remo e, portanto, nós temos uma história com essa modalidade que, sem dúvida alguma, é de extrema importância para a nossa cidade, para os praticantes, para aqueles que assistem e têm no remo a inspiração de um grande esporte.

Nós não deixamos de apoiar. Esse ano já fomos na regata. Quando nós tivermos outra oportunidade, estaremos presentes, também, justamente porque entendemos a diferença que faz na vida das pessoas.

Quero, também aproveitar essa oportunidade para parabenizar Cirlene, que faz um grande trabalho ao lado da Federação. Dizer que, aqui, você tem um parceiro, Cirlene, um amigo, que vai buscar junto aos seus colegas, aos membros desta Casa, buscar as melhorias necessárias, vereador Maurício, para o remo de Salvador.

Contem com a gente. Contem com esta Casa. Contem com o nosso presidente Carlos Muniz, para desenvolver, cada vez mais, o remo na nossa cidade e no nosso estado.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador Marcelinho.

Vereadora Aladilce, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero abraçar todos que estão nessa sessão e, também, aqueles que nos assistem pela TV Câmara. Fazer uma saudação especial à Associação de Mulheres, Amam, senhora Rita Sacramento e a companheira que está aqui presente também, trazida pela nossa vereadora Marta Rodrigues. Parabéns, Marta.

Eu quero dizer que o assunto nesta Tribuna, hoje, é um assunto muito apropriado para o momento que nós estamos vivendo. Nós estamos vivendo um momento de crescimento do feminicídio e nós aqui, semana passada, trouxemos essa questão, a pauta do feminicídio, da defesa das mulheres. É muito bom ver trabalho como o de vocês.

Então, contem conosco. Eu acho que essa cidade, que é a cidade das mulheres, precisa ter todas as instituições voltadas para coibir a violência contra as mulheres e ajudar as mulheres a se empoderarem, as mulheres a se libertarem da opressão que vivem. Então, parabéns e contem conosco com a bancada do PCdoB aqui nesta Casa.

Mas quero, também, fazer uma saudação especial à senhora Cirlene Carneiro, que é presidente da Federação dos Clubes de Remo da Bahia. Diretora. Podia ser presidenta. Mas que bom. Vejam: são mulheres que vêm aqui, na tarde de hoje, usar esse espaço democrático, que só tem na Câmara Municipal de Salvador, para afirmar duas questões, duas pautas que são importantíssimas.

Itapagipe sem o remo não existe. Eu acho que é unanimidade aqui nesta Casa, independente de bancada, de sigla partidária, a defesa do remo e daquela área específica. Ali a gente precisa de urbanização, ali a gente precisa arrumar aquilo, porque é uma vitrine, é um patrimônio de Salvador que precisa ser preservado.

Eu quero dizer à senhora que pode contar conosco, a senhora sabe disso. Eu sei que a senhora já teve uma audiência com a Sudesb. Posso reforçar os pedidos que você fez lá. Quero propor aqui à Câmara que a gente faça uma audiência específica, Sr. presidente, somente para discutir essa questão do remo. É necessário, é urgente, que a Prefeitura isente esses clubes do IPTU, de taxa de localização e funcionamento. A Prefeitura cobra uma fortuna. Não é só para esse, qualquer "entidadezinha", qualquer entidade, que vive caindo das pernas, que vive passando a cuia, tem que pagar a Prefeitura a taxa de localização de

funcionamento, IPTU e outras coisas. Se fizer uma festinha, aí é que a coisa cresce.

Então, eu quero fazer um apelo aqui. Tem um boato aí que vai ter uma revisão do Código Tributário. Vamos colocar na pauta, Maurício. Não tem porquê esses clubes pequenos, associações comunitárias filantrópicas, que fazem o papel da Prefeitura muitas vezes, estarem pagando essas taxas.

Então, fica aqui o nosso apoio e vamos somar junto, Maurício, para a gente arrumar e urbanizar aquela área ali, para que o remo se desenvolva, que sempre foi uma tradição da área de Itapagipe e de Salvador.

Um abraço. Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora Aladilce.

Vereador Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, Srs. vereadores, Sras. vereadoras e todos que nos assistem pela TV Câmara e aqui no nosso Plenário.

Eu sempre acho esses espaços muito importantes. Ouvir a Tribuna, ouvir as manifestações aqui, é sempre importante para a gente estar antenado com as demandas da nossa cidade. Queria parabenizar os proponentes dessas tribunas e dizer que elas são fundamentais para que a gente possa fazer essa interação.

Depois, eu queria parabenizar a Associação de Mulheres, a Amam, a Sra. Rita Sacramento, e a Federação dos Clubes de Remo também, pelo pronunciamento aqui. Mas eu queria aproveitar essa oportunidade para falar um pouco sobre esse debate do mês lilás, que está ocorrendo neste momento.

Primeiro porque nós consideramos fundamental que nós, homens, aqui, hoje, maioria nesta Casa, fiquemos antenados sobre o debate sobre a violência contra as mulheres. É sabido que a violência contra as mulheres tem abatido cada vez mais as nossas mulheres. Mulheres negras, por exemplo, somaram 63,6% das vítimas de feminicídio em 2024, enquanto o percentual de mulheres brancas foi de apenas 35,7%. Ou seja, é um número extremamente alto, principalmente quando nós fazemos recortes para discutir a questão de raça. A gente precisa ficar atento a essas questões.

Eu, como homem negro, tenho me preocupado muito com esse debate. Nós encaminhamos aqui, para esta Casa, vários projetos de leis, alguns deles de indicação. Por exemplo, um que propõe, que é o Projeto Lei nº 297/2025, que institui a política

municipal de promoção das masculinidades saudáveis e antissexistas. Porque eu entendo que é necessário educar as nossas crianças, que é necessário promover um debate saudável na nossa sociedade, para que a gente prepare as futuras gerações, principalmente essas crianças e tal, para que respeitem as nossas mulheres, para que aprendam a lidar com a ideia de que precisam conviver com outro igual.

Segundo, nós temos outro projeto de indicação, o Projeto nº 341/2025, que indica o prefeito municipal de Salvador, o Sr. Bruno Reis, e o nº 342/2025, que indica o governador da Bahia, o Sr. Jerônimo Rodrigues, a solicitação de que elaborem decreto com objetivo de regulamentar a Lei Federal nº 14.717, de 31 de outubro de 2023, que institui pensão especial aos filhos e dependentes de crianças ou adolescentes órfãos em razão de crimes de feminicídio. É fundamental que a gente esteja atento ainda. Nós fazemos apelo ao governador e ao prefeito que regulamentem essa lei.

Outro projeto é o Projeto nº 343/2025 — já vou concluir, presidente, com a sua tolerância —, que indica ao prefeito do município de Salvador, o Sr. Bruno Reis, que elabore um decreto municipal com o objetivo de regulamentar a Lei Federal nº 14.674/2023, de 14 de setembro de 2023, para implementação do auxílio aluguel como medida protetiva de urgência para mulheres vítimas de violência doméstica.

Nós esperamos que essa Casa, Sr. presidente, que eu sei que tem um bom senso nesse sentido, faça a gestão, tanto no Executivo Estadual como no Executivo Municipal, para que essas questões sejam realizadas, para que, de fato, as nossas mulheres sejam atendidas e também que as nossas crianças tenham a oportunidade de aprender uma masculinidade saudável, para que a gente previna no futuro violências tão duras que estão acontecendo com as nossas mulheres.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Muito obrigado, vereador Hamilton. Vereador Sílvio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, colegas. Meu Comentário aqui hoje é me somar à Rita e à vereadora Marta, que trouxe um pouco dessa história da Amam, Associação das Mulheres que Apoiam Mulheres, nesse momento tão crucial de tantos feminicídios que acontecem no país.

E isso precisa ser devidamente enfrentado, porque é um absurdo o que tem acontecido. Quando você ouve e assiste as justificativas dos algozes, é algo que chega a parecer que seria

surreal se não fosse o fato. Precisa de ações urgentes, precisa de envolvimento de todos nós, sobretudo dos homens, que quem pratica violência é uma violência masculina, são os homens que praticam, e precisa do nosso envolvimento, porque as pessoas não nascem violentas, elas vão se tornando.

Então precisa também de um processo de envolvimento, de educação, dessas discussões dentro das escolas, porque às vezes entra nessa viagem da linguagem neutra etc., para não discutir absolutamente nada. Então a gente precisa aproveitar também o espaço escolar, de educação, e trazer esse debate para que venham mitigar essas ações. O que a gente observa, lembrando do adágio popular que: espinho quando tem que furar, ele não precisa crescer; ele pequeno já fura.

Então eu acho que na medida que a gente consegue uma educação não machista, uma educação que trate do tema, eu acho que nós temos condições de avançar muito. E não é não discutindo, se recusando a discutir, jogando dentro de uma cápsula chamada gênero, educação de gênero, para simplesmente fechar os olhos para essa violência, porque os casos que aconteceram aqui, em Lauro de Freitas, o caso que eu vi ontem no Fantástico, já tinha visto anteriormente, lá acho que foi em São Paulo, da agressão no elevador, se não fosse filmado... e o argumento muito pueril. O caso de Ilhéus antes.



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então você tem algo que vem se sucedendo. Praticamente a cada semana, ou quase a cada dia, infelizmente, você tem um caso. Então a gente precisa, para concluir, Sr. presidente, desse envolvimento e de ações também pedagógicas, educativas do ambiente escolar, para que possamos mitigar esses efeitos.

E com relação ao remo, eu quero aqui colocar também o nosso mandato à disposição, porque é um absurdo. Salvador tem uma baía como essa, a Baía de Todos-os-Santos, algo que tem 120 anos, e vira quase que uma ladainha, no sentido de vir pedir apoio, quando, na verdade, o Estado, nas suas diversas instâncias, deveria ter isso como uma política pública. Parece aquilo: você não corre e quer chegar. Aí, quando você tem os medalhistas, lembram que tem que se investir. Deveria ser algo que não necessariamente, nem todos serão atletas, homens e mulheres de alto rendimento, mas certamente o esporte vai cumprir o seu papel, principalmente naquela região, que é ter inclusão social.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Nós que agradecemos, vereador Sílvio Humberto.

Há sobre a Mesa a licença dos vereadores Felipe Santana, Beca, Cris Correia, Ireuda e Kênio. Os Srs. vereadores que concordam e permanecem como estão. Aprovada.

A líder da oposição falou aqui que quem vai falar é Marta e João Cláudio. Líder do governo? Não está presente? Vice-líder, quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Qualquer vereador que queira se inscrever.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Qualquer vereador que queira se inscrever?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Precisa ser da base?

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Sendo da base, claro. Então, nenhum se inscreveu, nenhum vai falar.

Vereadora Marta Rodrigues, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, agora aqui mais uma vez, utilizando aqui o Pinga-Fogo. Quero trazer, Sr. presidente, hoje aqui nesta tarde, para celebrar o Dia do Feirante.

Nós, pela manhã, acompanhamos o governador Jerônimo Rodrigues. Eu, o vereador Silvio, João Cláudio e Randerson caminhamos ali na Feira, esta Feira que tem uma importância histórica para todos nós que frequentamos, que vamos ali também para comprar. A importância da Feira de São Joaquim, e agora com o empenho do governador do estado, para cada vez mais garantir dignidade com toda a obra de requalificação. Nós tivemos a oportunidade de acompanhar todos os boxes, o da parte de cima, que vai ficar para restaurante, e a parte de baixo para a venda de carnes e outras coisas mais.

Então, para a gente ver a importância que tem, para a gente também mostra a grandiosidade e o compromisso que o governo tem com as pessoas que ali trabalham, a Secretaria de Turismo, nosso secretário Maurício Bacelar, que também está empenhado, está buscando garantir a dignidade. A Feira de São Joaquim tem essa memória, essa história, é uma feira que tem uma cultura ali muito pujante, é uma feira que é visitada por todos os turistas que aqui vêm, internacional, nacional.

Agora com esta obra de requalificação que o governador já vinha fazendo junto com a Setur e a Conder, que está realizando a parte dos boxes, e a outra que é do atracador, que o governador

já assinou também hoje a ordem de serviços, para garantir que as pessoas que venham do Recôncavo, que venham das ilhas ou de qualquer outra parte, possam também chegar até ali com seus produtos, para que sejam comercializados.

Então, é uma feira que tem uma presença muito forte de mulheres, mulheres que vem passando de pai, de avó para filhas, e hoje a gente viu a emoção e a receptividade das pessoas. As pessoas que comercializam ali, presidente, são pessoas pretas, vindo dos bairros de Salvador, como também de outros municípios, para garantir o seu comércio e a sua sobrevivência.

Então, é um momento de muita alegria para todos eles que nos acompanharam, porque o Dia do Feirante, 25 de agosto, mostra também este compromisso que tem com a população de Salvador. Então, viva esta data, que é a data das feirantes e dos feirantes.

Mas também, Sr. presidente, eu não podia deixar de trazer aqui — não sei se ele ainda está no Plenário, o vereador Maurício Trindade —, porque hoje ele nos convidou, colocou no grupo para todo mundo, uma visita ao Hospital Aristides Maltez. Está aqui ele. Então, parabenizar por esta iniciativa, foi uma visita também em que nós pudemos ter propriedade. E ali ao lado também, que já foi desapropriado pelo governo do estado, na época ainda do governador Rui Costa, mas que a obra já está concluída, só faltam agora os equipamentos.

Então, é uma parte para cuidar de leucemia, do tratamento, sair da parte onde está funcionando atualmente, para dar ainda mais dignidade, humanizar ainda mais as pessoas que vêm convivendo com o câncer. Então, foi uma manhã também rica. Nós chegamos lá cedo, rica de informação, de como a gente aqui, nós, vereadores e vereadoras, podemos também estar atuando junto.

O tempo não vai permitir, mas aí Maurício convidou a diretora para que viesse aqui na Tribuna. E aí Maurício, é importante aquele filme que nós assistimos, trazer para colocar aqui, para todo mundo conhecer e ver também a importância desse hospital que salva vidas, que cuida, que atende a Bahia inteira, nem só Salvador ou a Bahia, como também outros estados.

Então, não poderia deixar de parabenizar também você, que foi quem puxou, foi quem nos pautou para hoje estarmos lá fazendo essa visita, Sr. presidente. Duda também estava presente com a gente, e Demétrio, que nos recebeu lá, o nosso vereador aqui da Casa, que estava lá também nos acolhendo. Jorge também estava com a gente.

Então, foi uma manhã de visitas, de informações, para a gente buscar também como a Câmara pode ajudar. Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereadora Marta Rodrigues. Vereador João Cláudio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, todos que nos assistem presencialmente ou nas redes sociais, imprensa, eu subo a esta Tribuna hoje com muita alegria, para, inicialmente, fazer uma saudação muito especial a todos os feirantes e a todas as feirantes do município de Salvador.

Hoje, 25 de agosto, é celebrado o Dia do Feirante, que é essa classe de trabalhadores, esse segmento que é de vital importância para a nossa cidade, não apenas pela questão econômica, mas por toda cultura, por toda história, por toda tradição, pela questão turística também, que está atrelada a essa profissão. Então, todos os feirantes e todas as feirantes de Salvador, o meu respeito, a minha gratidão e o meu compromisso.

E, na esteira do que foi dito pela vereadora Marta, estivemos hoje pela manhã, sensíveis da importância desse dia, em um café da manhã, com todos os feirantes da Feira de São

Joaquim, ao lado do nosso governador, Jerônimo Rodrigues. Ele visitou as obras da requalificação da segunda etapa da feira, um investimento de mais de R$ 40 milhões, que vai beneficiar diretamente cerca de 500 feirantes. A previsão de entrega dessa segunda etapa é para o mês de dezembro. O nosso governador afirmou que quer entregar até o dia 15 de dezembro essa segunda etapa. Então, com certeza, teremos uma grande festa, uma grande celebração com os feirantes de São Joaquim e o nosso governador.

E, além disso, foi anunciado hoje também pelo nosso governador a recuperação, a troca do atracadouro da Feira de São Joaquim, que é o píer por onde chegam mercadorias vindas do Recôncavo da Bahia para serem comercializadas na nossa feira. Então, tudo isso mostra a sensibilidade e o carinho que o nosso governador tem com o povo de Salvador, com os feirantes e com a nossa cidade.

E, por fim, aproveitando também o gancho desse dia 25 de agosto, afirmar que, no mês de outubro, a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Relações Internacionais aqui da Casa vai realizar mais uma audiência pública. Dessa vez, o tema será desenvolvimento e turismo nas feiras e mercados de Salvador.

Muito obrigado, boa tarde a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador João Cláudio. Liderança de oposição, quem falará pela liderança de oposição? Vereadora Aladilce? Liderança do governo, quem falará pela liderança do governo? Ninguém inscrito? O vereador...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, eu vou falar três minutos, vou dar dois minutos à vereadora Eliete.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Três minutos, vereadora Aladilce. Dois minutos, vereadora Eliete. Vereadora Aladilce por três minutos? Vereador Téo Senna pelo governo?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, eu me equivoquei. São três minutos meus e dois de Felipe. Desculpe.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pode ficar à vontade, vereadora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Mais uma vez eu venho a esta Tribuna, já falei a semana passada sobre isso, fazer um apelo ao prefeito Bruno Reis e ao secretário Rodrigo Alves para homologar o concurso que foi realizado ano passado para a área da Saúde, para todos os cargos, cujas pessoas que foram aprovadas estão na expectativa. Não há mais nenhuma pendência relacionada ao Ministério Público, não há mais nenhum óbice para a convocação dos concursados.

Então, eu quero aqui, mais uma vez, registrar que hoje pela manhã nós tivemos uma audiência pública, Sr. presidente, que foi uma audiência pública muito concorrida. As entidades de profissionais de saúde vieram para a nossa Casa, os concursados também, querendo saber por que até agora o prefeito não convocou os aprovados no concurso da Saúde, se nós sabemos que a necessidade de profissionais nas unidades é dez vezes mais o número de vagas que foi aprovado, que foi colocado no edital, vereador Maurício.

V. Exa. sabe da necessidade que o SUS de Salvador tem. Nós estamos com o Hospital Municipal de Emergência fechada por conta de falta de pessoal de Unidade de Atenção Básica. Então, eu quero registrar aqui que nós fizemos essa audiência, vamos continuar cobrando. Lamentar que o secretário de Saúde e nem o de Gestão tenham mandado ninguém a esta Casa, que eu

acho de uma falta de atenção e de cuidado com a Casa Legislativa.

Nós precisamos, a Câmara, ser tratada como o Poder que nós somos, nós somos o Poder Legislativo e o Executivo tem a obrigação republicana de conversar conosco, de vir para cá, trazer os esclarecimentos. Nós conversamos politicamente na maior tranquilidade, mas é necessário que o Executivo se faça representar nas audiências públicas que são espaços oficiais — João Cláudio, você que tem feito tantas audiências — de debate entre o Legislativo, o Executivo e a população.

E quero também parabenizar o vereador Cezar Leite, que fez hoje uma audiência aqui, e o estado, a Secretaria de Saúde do Estado estava presente com o seu subsecretário. Olha a diferença, minha gente, olha a diferença. Então, secretário Rodrigo Alves, quando nós convidarmos, compareça porque é melhor para todo mundo, o diálogo sempre ajuda.

Obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Felipe, por dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde a todas e todos presentes. Sr. presidente, colegas vereadoras, vereadores, a todos que nos acompanham pelo *site*, rádio, TV Câmara, e pelas redes sociais, quero começar registrando a alegria de, na última quinta-feira, ter realizado a entrega do Título de Cidadã de Salvador à cantora Fafá de Belém. Quero especialmente agradecer aos colegas que estiveram presentes neste momento tão importante para a nossa cidade, para a nossa cultura. Fafá não é só um artista que representa muito a classe e a categoria da música popular brasileira. Sua carreira começou aqui em Salvador, mas também ela é um símbolo da democracia, pois participou, ativamente, na luta das Diretas Já.

E agosto — falando de uma mulher tão importante — é o mês de combate à violência contra a mulher. Com prazer, eu cumprimento a presença da Associação das Mulheres que Apoiam Mulheres. Infelizmente, a cada dia, mais casos de violência contra mulheres vêm acontecendo. Recentemente tivemos em Ilhéus. E esse episódio doloroso deixa-me bastante preocupado. Vejo uma urgência de construir uma cidade, cada vez mais segura, para as mulheres.

Por isso, já tomei a iniciativa, em alguns momentos, esta Casa, também. E protocolei alguns projetos relacionados a esse tema. Nós precisamos garantir que as mulheres possam sair de



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

casa, frequentar os lugares de sua preferência, seja em um restaurante, em um bar, em uma caminhada. Precisamos permitir que as mulheres consigam viver o seu cotidiano.

E por isso eu tenho trabalhado para que Salvador avance nesse enfrentamento. Queremos que espaços públicos de convivência, bares e outros lugares... esse Projeto de Lei apresentei, aqui nesta Casa, para que tenha informação para as mulheres de pontos para que elas consigam realizar essa denúncia.

Para concluir, Sr. presidente, é importante, também, que na nossa cidade existam pontos de atendimento especializados e preparados para acolher, encaminhar e orientar essas vítimas, fazendo a rede de apoio tão necessária.

Esse é o nosso compromisso. Muito obrigado. Boa tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB):

Obrigado, vereador. Vereador Téo Senna, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, a Plenária presente aqui nesta Casa. Subo a esta Tribuna para falar sobre os pedidos de empréstimos enviados pelo prefeito Bruno Reis a esta Casa.

A oposição apressou-se em classificar essas operações de crédito como cheque em branco, e insinuar que a Prefeitura de Salvador estaria endividando a cidade por falta de planejamento.

É preciso estabelecer a verdade dos fatos. Diferente do que tenta fazer crer a oposição, os projetos encaminhados à Câmara têm um destino certo e finalidade clara: garantir o equilíbrio das contas municipais, ampliar investimentos e assegurar a continuidade das obras e programas que transformam a vida do soteropolitano.

O que me causa espanto é a incoerência. É a mesma bancada que vem a esta Tribuna e para a imprensa bradar contra o empréstimo da Prefeitura, e cala-se quando o assunto é governo do estado. Enquanto a gestão municipal solicita R$ 1,28 bilhão em operações de crédito, o governador Jerônimo já acumula, em apenas dois anos e meio de mandato, mais de R$ 23 bilhões em empréstimo. Repito, R$ 23 bilhões já tomados aqui nesta Casa.

Só neste mês, novos pedidos foram enviados à Assembleia Legislativa, incluindo financiamento de ¥ 122 bilhões de ienes, em japonês. Agora, o dinheiro é japonês e é chinês. É financiado. Isso em torno de R$ 4,5 bilhões. É mais um empréstimo da



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

China. Vai ser um empréstimo da China. A gente que já conhece toda essa história, é mais um empréstimo da China. O governo do estado atravessou o globo para pedir um empréstimo em moeda japonesa ou chinesa. Obrigado.

Ou seja, o governo estadual já pediu, em pouco mais de dois anos, quase 23 o valor que a Prefeitura está solicitando. Qual foi a reação da oposição desta Casa, que é a mesma da base do governo? Silencia, sem nenhum questionamento, nenhuma cobrança, nenhum projeto, tudo vai entrando naturalmente. Apenas o empréstimo vai, e a maioria do governo aprova, em urgência. Enquanto o prefeito pede empréstimo equivalente à construção de um hospital de grande porte ou a requalificação de dezenas de escolas, o governador já tomou recurso suficiente para levantar duas pontes Salvador-Itaparica, obra orçada em cerca de R$ 10 bilhões. Esse dinheiro já dá para construir umas duas pontes, só em dinheiro que já se tomou por conta. É o abandono que está a relação de dinheiro, de empréstimo, que se tomou.

Então, eu pergunto: onde estão essas grandes obras financiadas por tanto dinheiro? Onde está a transparência na aplicação de um volume tão alto de crédito? Até agora o que se vê é um governo que se acostumou a viver de empréstimo, sem mostrar resultados.

O Odorico está vendido por R$ 50 milhões. A gente sabe também que o Centro de Convenções vai ser vendido

rapidamente. E, é mais grave: relatórios oficiais do Tesouro Nacional já vêm alertando há anos pela fragilidade fiscal da Bahia, que insiste em receber nota C na sua capacidade de pagamento. Isso significa risco de não honrar as suas dívidas.

Aqui, em Salvador, Sr. presidente, a realidade é outra. O prefeito Bruno Reis vem conduzindo a cidade com responsabilidade fiscal, implantada quando assumiu ACM Neto, que regularizou e dinamizou toda a responsabilidade fiscal daqui, de Salvador. Zelando pelo equilíbrio das contas, investindo em infraestrutura, saúde, educação, esporte e assistência social. Não há cheque em branco. Há planejamento, metas e prestação de contas. Não é aceitável que a oposição use dois pesos e duas medidas. Critica duramente a Prefeitura por empréstimo de R$ 1,28 bilhão e, ao mesmo tempo, aplaude em silêncio o governo do estado por endividar a Bahia em R$ 23 bilhões. Isso não é fiscalização. Isso é convivência política.

O povo de Salvador não é ingênuo. O nosso dever, nesta Casa, é defender os interesses da cidade, e não o jogo partidário. A consciência de cada população que recebe esse empréstimo e que não se aplica, atinge diretamente todos os vereadores, que conseguem vivenciar e entender todo esse processo.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Téo Senna.

Quem falará pelo DC? Quem falará pelo PL? Vereador Cezar Leite, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde a todos que nos assistem, os presentes.

Téo Senna, esses empréstimos de R$ 23 bilhões, até em chinês, não é? Mas se a gente for fazer um histórico rapidamente aqui, eu fico até assustado quando a gente começa a estudar algumas coisas. A China, vereador Alexandre Aleluia, foi o primeiro país a fazer o CBCD, que é a moeda digital, que é compatível hoje ao Drex. Em 2022, a China já vem com esse projeto. Em 2023, quando o presidente Lula foi eleito, o Brasil fez a primeira transação internacional em CBCD, que são essas moedas digitais, com a China, uma empresa brasileira, a Eldorado do Brasil, fez essa transação já pensando, e técnicos chineses vieram para o Brasil. A Dilma foi escolhida presidente do Banco Mundial do BRICS. Era para sair agora a Dilma. Era a vez da Rússia. Putin falou que não, que não precisa não, deixa a Dilma, garota de recado chinês, e também o Lula, que é o garotinho, o *boy* de recado chinês.

Com toda essa atividade — se vocês não sabem — do Drex, que é uma moeda digital que eles querem substituir o real físico, quando começar a ativar, a moeda que entra em real, vai ser convertida nessa moeda digital, que vai ser controle absoluto do Estado, o Brasil já fez transação com a China e agora está pegando o empréstimo que o vereador Téo Senna falou, em chinês. Ou seja, o Lula é o garoto de recado de Xi Jinping, que não tem coragem de bater de frente com o Trump. O Lula está aproveitando agora o tarifaço para poder agilizar esse processo financeiro.

Feita só essa ponderação, para vocês entenderem o mecanismo financeiro e geopolítico mundial, eu gostaria de falar um pouquinho da pesquisa que me trouxe aqui. Olha só, Bolsonaro foi, tomou facada, foi presidente da República, tiraram o presidente da forma que tiraram, preso domiciliar, tomando porrada todo dia, atacando a família de Bolsonaro. E aí você vê a Pesquisa Paraná, quando coloca: você votaria em quem? Aí aparece Jair Messias Bolsonaro, na espontânea, empatado tecnicamente com o Lula. O Lula com 20% e ele com 19%.

Quando você fala que o nome Bolsonaro está na jogada, o Bolsonaro é o primeiro colocado, com todas as adversidades que o Jair Messias Bolsonaro tem. Quando você tira Bolsonaro da pesquisa, quem é que aparece? Michele Bolsonaro. Impressionante, não só a marca, como a liderança que o

presidente Bolsonaro tem. É por isso a agonia de muitos políticos hoje, inclusive do centro, que querem tirar Bolsonaro da jogada. "Não. Ele não é candidato; Bolsonaro não é candidato; ele vai estar preso; estará inelegível. Bolsonaro, pelo amor de Deus, escolhe um político aqui do centro-direita ou do centro para entrar na eleição, para disputar com o Lula". Mas o candidato é Bolsonaro. O ano que vem o candidato é Bolsonaro.

Se tivemos um condenado em três instâncias, que há pouco não foi para a Papuda, mas o STF fez uma manobra e liberou o Lula para ser candidato, hoje Lula é o presidente da República, fazendo o que está fazendo com o país, derrubando o país financeiramente, economicamente, desmoralizando o país internacionalmente. Todos já estão vendo o que o Lula está fazendo.

Aí é Faria Lima, é o pessoal da economia, são os políticos de centro, é todo mundo vendo a besteira que fizeram colocando o Lula no governo, querendo outro candidato. Mas o candidato é Bolsonaro. O candidato mais forte, o líder mais forte de oposição do Brasil contra o PT é Bolsonaro. Não sou eu que estou falando, Cezar Leite, não. É a pesquisa, é a Pesquisa Paraná. São todas as pesquisas hoje feitas para a presidência da República.

Então, o que nós devemos fazer e ter vergonha na cara todos nós brasileiros, é saber que o erro está aí, é o PT no governo. Voltou para a cena do crime. Muitos liberaram o bandido

voltar para a cena do crime e está acontecendo o que está acontecendo com o país.

Então, se nós lembrarmos há pouco tempo como foi o governo do presidente Bolsonaro, que deixou com mais de R$ 50 bilhões de saldo positivo a economia brasileira e hoje já está em déficit de mais de R$ 200 bilhões, a gente vai apoiar uma pessoa honesta, uma pessoa íntegra, uma pessoa que dedicou a sua vida para o nosso país.

Então, não é Cezar que está falando que o maior líder da oposição é Bolsonaro, não. É o povo brasileiro que está falando.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, Cezar Leite. Vereador... PCdoB? Comunicação Inadiável, vereador Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, é rápido. Eu gostaria de comunicar que eu e o vereador Helio Ferreira entramos com o pedido de publicação da composição da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Tarifa Zero e do Transporte Digno; um documento que foi enviado também para a sua Presidência, para a Mesa e para a Mesa

Diretora. Nós gostaríamos que o senhor contribuísse para nos ajudar na instalação, na publicação dessa comissão, para poder contribuir com o debate para a construção do transporte digno na nossa cidade.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço, vereador. Se houver condições de fazermos isso, iremos fazer, pode ter certeza.

Vereadora Aladilce, por cinco minutos.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PcdoB): Antes de começar a contar meu tempo, eu queria pedir para retirar da Ata as expressões que a ex-presidenta Dilma é garota de recado de chinês e que Lula é garotinho de recado. Eu acho que não condiz, Sr. presidente, com o debate que a gente tem que ter nesta Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Que se retire da Ata, por favor, a pedido da vereadora Aladilce, essas palavras.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, dialogando aqui com o vereador Téo Senna, realmente acho que esses projetos que chegaram aqui, tanto os dois de empréstimo, como o de subsídio, merecem um debate mais profundo. Eu espero que seja feito através de audiência pública, mas aqui também está valendo a gente discutir.

Nós não somos contra empréstimo *a priori*, não somos, toda gestão faz empréstimo para investimento, para ajudar no desenvolvimento da cidade. O que a gente questiona é empréstimo para pagar empréstimo, é empréstimo sem um objeto, vereador Téo Senna. Não tem objeto. Não é verdade. Desculpe, talvez V.Exa. não tenha lido, não sei se você quis dizer isso, mas no PLE nº 339 não fala que o empréstimo é para o hospital, para construir hospital. Se fosse, estava justificado, mas não fala. O que ele está pedindo é um cheque em branco para alimentar o orçamento, para não cair numa situação de déficit fiscal.

E quero dizer mais, não somos nós da oposição que estamos dizendo, todos os anos, analisando as prestações de conta do município de Salvador desde a época de ACM Neto, todos os anos o Tribunal de Contas faz lá como ressalva, é uma das ressalvas que ele já copia e cola "a Prefeitura de Salvador não tem planejamento fiscal, a Prefeitura de Salvador precisa se planejar". Não é isso, Marta? Marta, minha colega, Marta, nossa colega, experiente em orçamento que o diga. Então, é óbvio, é só

pegar os relatórios do Tribunal de Contas. É ressalva por cima de ressalva, qualquer hora dessa vão reprovar as contas do município e a gente precisa ficar de olho. Então, não somos contra o empréstimo, agora tem que dizer para que é que é o empréstimo, a gente não pode continuar dando cheque em branco.

Queria também, vereador Cezar Leite, que me antecedeu aqui, pesquisa por pesquisa, a pesquisa Genial/Quaest, aponta Lula com 32% de aprovação e Bolsonaro com 26%, Bolsonaro, de triste memória, com 26%. A pesquisa que o Cezar Leite subiu aqui e defendeu, a Paraná, é a mesma que na eleição passada disse, presidente, que o candidato ao governo, ACM Neto, ganharia e deu o contrário.

Então, é muito... acho que o que a gente tem, a gente tem que avaliar aqui em cima dos fatos: Lula é o melhor presidente que o país já teve, a gente tem que ter felicidade. E nós estamos... felizmente que tem uma possibilidade de ir ao empréstimo para desenvolvimento, para investir em infraestrutura, ainda bem. Tem que ir lá, a China tem dinheiro, e não faz a mesma coisa que Trump faz. O que Trump está fazendo é querendo acabar com nossa economia. E ainda bem que tem Dilma lá, diretora, presidente do BRICS, reconduzida para contribuir com os países que estão em desenvolvimento.

A gente precisa defender a soberania nacional, e não é ficar aqui reafirmando esse... eu nem considero Bolsonaro e a sua turma como políticos que a gente deva nem dar atenção e ficar debatendo aqui, porque o que fizeram, o que Bolsonaro fez à frente da Presidência da República foi atrasar o Brasil, foi mandar o Brasil de volta para o mapa da fome, foi querer entrar no país com joias roubadas, foi envergonhar o Brasil mundo afora, foi isso que Bolsonaro fez. Ainda bem que Lula voltou, que está resgatando a credibilidade e o respeito do mundo. O mundo hoje tem respeito novamente pelo Brasil, ninguém pode negar isso.

E nós estamos aí defendendo a situação climática, o meio ambiente. Nós vamos ter aqui agora a COP, tudo isso pelo esforço do velhinho que está lá com a idade avançada, mas com toda a energia defendendo o nosso país. Acho que a gente tem que refletir sobre o momento que a gente está vivendo e fazer a boa política. Marta está me lembrando, na Covid, vocês lembram, ele dava risada, ele escarnecia das pessoas que estavam morrendo. Então, é uma pessoa que não merece a gente gastar tempo aqui defendendo. Lamento que ainda tenha quem defenda aquela coisa aqui.

Desculpe, Sr. presidente.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Comunicação Inadiável, Sr. presidente. Esqueci uma coisa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora. Comunicação Inadiável, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Obrigado, Sr. presidente. Esqueci de comentar uma coisa e acabou que a vereadora me lembrou. Eu estou entrando com uma moção de repúdio ao presidente da República, em relação a racismo. Ele falou recentemente que era uma pena ter uma foto de um negro, "e ainda negro e desdentado". Um presidente que a gente já viu, em outras oportunidades, fazer piadas, "de Campinas a Pelotas, a 'Transviadônica'". E passam pano na cabeça do presidente? Quer dizer, ele pode ser preconceituoso, ele fala, ele chama quem quiser do que quiser, agride o movimento negro, e passam pano?

Eu fico pensando aqui, coitada da vereadora Marta. Eu não sei se ela é banguela. Usa chapa? Não, vereadora? Não. Então, assim, chamando o negro de banguelo. É isso, passar pano nisso não dá mais. Eu pedi uma moção de repúdio.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Vereadora Aladilce, não sou eu que estou falando não, é a pesquisa, 51 milhões de brasileiros que apoiam o presidente Bolsonaro. Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Cezar. Republicanos? Não há ninguém para falar. PP? Não há ninguém para falar. União Brasil, alguém vai falar? Vereador Claudio Tinoco, por oito minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Verdade que pensava aqui em trazer outros temas, mas vou tentar chegar naqueles que eu pretendo ainda tratar. É claro que, como foi aqui discutido entre o vice-líder do governo e a líder da oposição as questões de empréstimo, eu vou trazer, logicamente, a minha opinião, sobretudo ouvindo a líder da oposição dizer que não é contra empréstimo. Isso é um avanço grande, é um grande avanço, até mesmo porque, pela primeira vez na história da Cidade do Salvador, a operação de crédito que financiou muitos investimentos em infraestrutura, teve a nossa participação

quando secretário de Cultura e Turismo, que foi exatamente a operação de crédito com o BID, para a implantação do Prodetur.

Mas há diferenças, sim. Não é só governo e oposição que são diferentes. Não é só o vereador do PSDB com a vereadora do PCdoB. Há muita diferença. A grande parte dos empréstimos contraídos pelo governo do estado da Bahia são para despesas correntes. É claro que aqui tem diversas referências de orçamento, de pessoas que conhecem o orçamento. Eu diria que todos os vereadores e vereadoras desta Casa conhecem um pouco de orçamento público, ou até muito de orçamento público. Contrair empréstimos para pagar despesas correntes é criar um endividamento terrível para o nosso estado. Eu não sei o que será dos futuros governadores ou governadoras da Bahia.

Veja que o governador Jerônimo Rodrigues já está contraindo empréstimo para renegociar empréstimo. Foi isso que ele disse na semana passada. Esses R$ 4,5 bilhões não são dinheiro novo, não. Não acredite que vai haver uma obra sequer financiada por esses empréstimos do governo do estado. Isso é para renegociar empréstimos que já foram tomados lá atrás.

Então essa é a grande diferença. Repito: a nossa diferença é que as operações de crédito de Salvador são para despesas de capital, para obras, e o soteropolitano reconhece isso. Eu citei aqui o Prodetur, posso aqui citar diversas operações, mas vou deixar esse debate para um momento oportuno, na análise dos

projetos de lei. Tenha certeza de que vai ter oportunidade para isso.

Uma outra questão que foi trazida aqui é sobre pesquisas. Eu acho engraçado. A líder da oposição gosta de pesquisa, mas não gosta de alguns institutos de pesquisa. Então vou trazer mais uma aqui para a gente comentar, deixando aqui livre o espaço, sobre a pesquisa de intenção de voto para governador ou governadora da Bahia. A pesquisa saiu semana passada, parece-me que pelo Instituto Atlas, aquele que acertou o resultado da eleição de 2022. O Instituto Atlas coloca ACM Neto lá na frente; e o governador que está sentado há três anos, lá atrás. É impressionante como o governador Jerônimo Rodrigues tem um nível de rejeição. O baiano não suporta mais.

E eu vou dizer que isso é fruto também de 20 anos. Ninguém aguenta mais o PT no governo, então querem mudança na Bahia. É isso que as pesquisas do Instituto Atlas, que eu confio muito, estão indicando. Assim como acredito também no Instituto Paraná.

Eu considero que os estatísticos e aquelas pessoas que vão lá para campo são pessoas sérias, que querem realmente ouvir a população. E esse Instituto Paraná foi o mesmo que disse que Bruno Reis tinha 78% de aprovação do seu governo no ano passado e deu 78% nas urnas.

Então não tem motivo de a gente estar descredenciando os institutos de pesquisa. Vamos analisar. É claro que incomoda a gente ver o governador tão mal avaliado, com uma rejeição grande aqui na Bahia, ele que já ameaça ser destronado pelo próprio PT. Já tem gente dizendo que o candidato será Rui Costa. Não estão deixando o Jerônimo nem respirar para poder conquistar, quem sabe, pelo menos o direito de voltar às urnas no ano que vem.

Mas eu acho que é importante também aqui rememorar. Eu fico muito feliz com a presença dos vereadores de oposição lá na Feira de São Joaquim. Gostaria até de ter sido convidado também. Mas é claro que a Feira é um patrimônio importante da nossa cidade, do nosso estado. Confunde a Feira com toda a história de povoamento do Recôncavo e, sobretudo, da nossa capital.

A Feira está sendo, inclusive, ameaçada porque está circulando nas redes sociais o novo traçado da futura ponte. A ponte que, segundo Lula, já existe, mas não existe ainda. Mas o que está dizendo também, porque eu não sei se vai existir, é um impacto grande ali em São Joaquim com o novo viário da ponte. E a gente não tem transparência.

Tragam aqui o secretário Sérgio Brito, tragam aqui o responsável pelo consórcio chinês, enfim, tragam quem for, para poder apresentar o projeto para os vereadores e vereadoras de Salvador. Eu estou assistindo pela rede social que a Feira vai

acabar. Agora, fica aqui também uma curiosidade, vereadora Marta Rodrigues.

A senhora disse aqui que a obra vai acabar, ou que estava entregando hoje alguma etapa da obra. Essa é a mesma obra que Domingos Leonelli começou em 2012 ou 2013? É só uma dúvida. Porque, se qualquer um aqui for no Google, coloca "Domingos Leonelli, obra de São Joaquim", vai encontrar, no ano de 2013, há 12 anos, a promessa de que, em 2014, a requalificação da São Joaquim seria entregue.

Eu não sei. Talvez eu esteja desconfiado que tenha sido uma etapa feita por Leonelli, outra pelo outro secretário, outra pelo outro secretário, pelo outro secretário, pelo outro governador, e a Feira de São Joaquim um dia chega a ser entregue totalmente requalificada. Eu estou entendendo que é isso.

Mas tem muitos assuntos legais também. Eu tenho certeza de que todos aqui, governo e oposição, deverão aplaudir a iniciativa da Prefeitura, do prefeito Bruno Reis, de implantar os corredores verdes. Os corredores verdes na nossa cidade, começando pela Avenida Manoel Dias da Silva, corredores verdes que vão tomar muitas vias da nossa cidade, ruas importantes, grandes avenidas.

Muita gente cobra arborização na cidade. Eu quero até convidar todos os vereadores e vereadoras. Tenho certeza de que o nosso presidente vai colocar duas ou três vans para a gente sair

juntos pela cidade, contando árvore. Vou fazer esse convite. Vamos sair por aí contando árvore. Porque só na gestão de Bruno Reis já são 42.600. Somadas às 80 mil plantadas nos oito anos da ACM Neto passa de quase 120 mil árvores. Agora, este ano, já tem mais 15,6 mil.

A conta, resumindo tudo — porque é muito número — é de 142.600 árvores plantadas. Eu acredito que muitas podem nem ter pego. Às vezes a gente vê ali uma arvorezinha caída. Mas eu quero convidar todos que estão assistindo a esta sessão, circulem pela cidade e olhem esses canteiros centrais das grandes avenidas. É muita árvore.

Eu estou imaginando que daqui a 30 anos, espero estar com meus 85 anos de idade, vivo ainda, para ver Salvador uma floresta, porque se essas árvores todas pegarem, e agora as do Corredor Verde, que ela já plantada, lá com aquela copa enorme, os oitis de praia, a gente vai estar virando realmente, quem sabe, a cidade da floresta. Salvador vai ter esse grande privilégio.

Então, quero agradecer a oportunidade, Sr. presidente, agradecendo aí a sua tolerância. Muito obrigado. Uma boa tarde a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Quem falará pelo PDT? Vereador Anderson Ninho, por quatro minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através das redes sociais, subo a esta Tribuna por dois motivos.

O primeiro, para demonstrar minha indignação. Quando estava vindo para cá, para a Câmara Municipal de Salvador, parei naquele trecho ali da Brasilgás, que está inadmissível, aquele trecho que a Dnit tem que fazer, urgentemente, aquele tapa-buracos ali.

Gente, eu acho que vocês que estão nos assistindo aqui nesse vídeo sabem o que eu estou falando. E eu passei ali, era 13h20min. Imagine, ali, aquele horário de manhã, como fica aquele engarrafamento na hora que as pessoas estão indo trabalhar? E à noite? E o perigo? E é na entrada da nossa cidade. Eu não posso aceitar que aquilo ali fique daquele jeito.

O segundo motivo é para agradecer ao prefeito Bruno Reis pelos mais de 120 campos de grama sintética em Salvador. Porém, quero pedir o apoio do meu presidente aqui, Carlos Muniz, para dois importantes campos na nossa região ali, no

bairro de Vila Canária, no Campo do Turunga, e no bairro do Colina Azul, que é o tradicional Campo do Colina Azul, que já conta com vistoria e orçamento. Eu quero contar com seu prestígio, com seu apoio, para que em breve nós possamos estar iniciando essas importantes obras, obras para o bairro do Colina Azul e de Vila Canária.

Muito obrigado. Deus abençoe a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pode ter certeza que esse presente você vai dar aos moradores desse bairro. Pode contar com a gente, viu?

Quem falará pelo PSOL? Vereador Hamilton, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores e vereadoras presentes, eu acompanhei, nos últimos dias — infelizmente pela transmissão da TV Câmara — os debates que estão ocorrendo sobre o PL nº 175. Não pude estar presente nessas audiências, exatamente porque, nesse dia, eu, também, estava com agendas de audiências aqui nesta Casa e que era sob a minha responsabilidade.

Mas gostaria de emitir a nossa opinião sobre esse debate e espero poder estar presente nas próximas oportunidades, porque é fundamental. Nós consideramos que o PL nº 175/2024, que segue tramitando nesta Casa, à revelia do processo de revisão do PDDU, deveria ter sido revisado até junho de 2024, conforme lei que o instituiu.

Em vez disso, o Executivo está promovendo alterações fragmentadas, sem estudo, sob encomenda de empresários, sem debate com a cidade. Ou seja, precisaria seguir os ritos dos debates previstos para a revisão do PDDU, porque altera, significativamente, algumas áreas da nossa cidade e que vai ter forte impacto ambiental, que nós já estamos avaliando. A alteração ilegal das Zeis. O PL muda o limite das Zeis, Zonas Especiais de Interesses Sociais.

Comunidades pesqueiras e marisqueiras, como as das ilhas, não foram consultadas, devidamente, anteriormente. Isso viola a Convenção de 169, da OIT, que garante a consulta prévia, livre e informada a povos e comunidades tradicionais. Sem povo, sem legalidade. Qualquer alteração do Plano Diretor desta cidade tem que ter a participação do Conselho da Cidade, que já está há algum tempo sem instalação. Ou seja, o prefeito precisa instalar o Conselho Municipal da Cidade para que esse debate seja, também, produzido por esse Conselho, que ainda não foi instalado. Então, nós reivindicamos do prefeito a instalação desse

Conselho, que nós consideramos fundamental para propor esse debate.

Há, também, restrição de usos históricos da Avenida Contorno. O processo proíbe atividades de sobrevivência das comunidades populares do centro antigo, da Avenida Contorno, como oficinas, coleta de recicláveis, pequenos comércios, práticas que garantem o sustento e a identidade cultural de territórios como da Gamboa e da Ladeira da Preguiça.

Então, é necessário estar atento a esse debate, porque não é uma simples revisão. Então, nesse sentido, o PL vem sem qualquer estudo técnico, avança sobre áreas de proteção do Jaguaribe, abrindo brechas para o avanço da especulação imobiliária em áreas essenciais ao equilíbrio climático da nossa cidade. Por isso nós estamos preocupados e achamos que essas mudanças que estão sendo operadas não têm só influência sobre o que está acontecendo sobre as ilhas, mas, sobretudo, uma parte grande da nossa cidade. Ataca diretamente o Parque Ecológico do Vale Encantado, um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica de Salvador, como nascentes d'águas potáveis, rios e lagoas naturais.

Além de tudo, o PL desenterra a Via Atlântica, projeto viário que passará por cima do Vale Encantado — essa região que acabei de citar —, que provavelmente vai causar desmatamento,

danos às nascentes, impacto à conexão do corredor ecológico que o parque assegura, tanto para a fauna quanto para a flora.

Então, isso, sobretudo, vai ter impacto no que resta de Mata Atlântica na nossa cidade, e é necessário que esse debate seja feito com o maior cuidado. Eu tenho certeza de que há uma preocupação de V.Exa. sobre isso, mas tem os apelos das entidades, que estão chegando ao nosso gabinete e que nos pediu, inclusive, para fazer esse pronunciamento.

Recentemente, nós representamos ao MP, em junho deste ano, com diversas entidades que também estão sendo impactadas. Junto conosco, apresentamos uma representação ao Ministério Público, pedindo que recomende ao prefeito a retirada do PL nº 175/2024. Por quê? Porque nós queremos um diálogo mais amplo com a cidade. Sei do esforço da Presidência para colocar esse debate, e consideramos que as duas audiências são insuficientes, porque elas precisam preceder de processos que assegurem, dentro da legislação, que garanta à revisão do PDDU o amplo debate com a nossa população.

É por isso que eu estou aqui, presidente, fazendo esse apelo, porque não se trata só do nosso mandato, mas, sobretudo, das comunidades, das entidades, que têm preocupação com o meio ambiente desta cidade, também das comunidades tradicionais, que estão preocupadas com os rumos que pode ter esse Projeto nº 175, na medida em que a gente deveria já estar

discutindo a revisão do PDDU, que deveria ter sido feito desde 2024.

Portanto, muito obrigado. Boa tarde a todos, Sr. presidente. Eu espero que a gente possa estabelecer um diálogo mais profundo e mais prolongado acerca desse debate, que nós consideramos fundamental para a nossa cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Hamilton. Vereador, na realidade, V.Exa. se engana quando fala de PDDU. O assunto é Louos. Não é PDDU, é revisão da Louos.

Em relação às audiências públicas, eu não ia aceitar que fosse votado um projeto desse sem que fosse feita nenhuma audiência pública. Então, estou aqui regimentado. Estou cumprindo, além do Regimento da Casa, todas as leis necessárias para que o projeto já possa ser votado.

Falo a mesma coisa em relação à vereadora Aladilce. V.Exas. terão o prazo necessário para estudar sobre os empréstimos que chegaram à Casa. Agora, se V.Exa. perguntar ao presidente se tem interesse em fazer audiência pública, só se

vocês consultarem o Plenário, pedirem para que consulte o plenário, para que nós possamos fazer. Eu acho que não há necessidade, mas, o prazo para que vocês estudem, podem ficar tranquilos que todos terão o prazo. Eu não negociei prazo com líder do governo, nem líder da oposição, nem com o Executivo para votar esses projetos.

Então, já estão na Comissão de Constituição e Justiça esses projetos. Eles irão passar por todas as comissões, Comissão de Constituição e Justiça, de Orçamento e Finanças, e, se precisar passar por mais alguma comissão, pode ficar tranquilo. Nós votaremos aqui por acordo, está certo? Então, pode ficar tranquilo que nada será votado sem o conhecimento de todos vocês.

Quem falará pelo PSDB? Ninguém. Quem falará pelo PSD? Ninguém.

Não havendo mais nada a ser discutido, declaro encerrada a sessão, convocando a próxima para dia e horário regimental.